

LICENCIATURA e MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA CIVIL

1. Direcção do Curso

No ano de 2007 a Direcção do Curso sofreu alteração, tendo o Exm^o Prof. Alfredo Soeiro, que ocupava o lugar de Director da Licenciatura em Engenharia Civil (LEC) desde 23 de Janeiro de 2004, sido substituído pelo Exm^o Prof. Jorge Moreira Costa, que, a partir de 21 de Novembro de 2007, tomou posse do cargo de Director do Mestrado Integrado em Engenharia Civil (MIEC).

2. Estrutura Curricular do MIEC

- 2.1. Em 28 de Novembro de 2007, foi submetida a aprovação superior uma proposta de alteração do Plano de Estudos do MIEC, instruída nos termos legalmente exigidos, prevendo-se que, após registo da mesma na Direcção-Geral do Ensino Superior, que ainda se aguarda, venha a entrar em funcionamento no ano lectivo de 2008/2009.
- 2.2. Esta alteração consubstancia, para além de pequenos ajustes em termos de designação de algumas unidades curriculares, a assumpção do carácter de exclusividade de que deve estar revestida a unidade curricular do 5^o ano de Projecto/Investigação, o que determinou o seu reposicionamento no 2^o semestre, e consequente concentração das restantes unidades curriculares no 1^o semestre.

3. Funcionamento do MIEC

3.1. Distribuição de Serviço Docente

- 3.1.1. Em Março de 2007 foi desencadeado pela Direcção do MIEC o processo de distribuição do serviço docente, solicitando às Secções do DEC, através da sua Direcção, e ao Departamento de Engenharia Física, a proposta de serviço docente indispensável para assegurar o funcionamento do MIEC em 2007/2008;
- 3.1.2. O ano lectivo de 2007/2008 apresentava-se como especialmente crítico neste domínio, atenta a conjuntura decorrente da implementação do novo formato de organização do Curso, adequado a Bolonha, nomeadamente no que respeita, por um lado, à supressão de algumas unidades curriculares do 5^o ano e, por outro, à difícil previsibilidade do número de orientações tutoriais necessárias, no contexto da nova unidade curricular de Projecto/Investigação.

Para melhor gerir este processo, e para além dos instrumentos habitualmente utilizados, foi preparado pela Direcção do MIEC, em articulação com a Direcção do DEC, um mapa, organizado por Secções,

de contabilização pormenorizada do potencial serviço docente e do seu efectivo aproveitamento.

3.2. Processo de transição da LEC para o MIEC

Considerando que o ano lectivo de 2006/2007 correspondeu a um ano de transição entre o anterior formato do Curso de Engenharia Civil, conferente do grau de Licenciado (pré-Bolonha) (LEC), e o novo modelo, adequado a Bolonha e conferente do grau de Mestre (MIEC), coexistindo ambos, registou-se um acréscimo de actividades e procedimentos:

3.2.1. ESCLARECIMENTO DOS ESTUDANTES

3.2.1.1. Foi preparado um conjunto de informações, disponibilizado no site do DEC, de modo a elucidar e orientar todos os estudantes do Curso, em particular os que se confrontavam com a hipótese de optar entre a transição para o MIEC em 2007/2008 e a obtenção da LEC em 2006/2007;

3.2.1.2. Parte das referidas informações assumiram a forma de FAQ's, validadas pelo Vice-Presidente do Conselho Pedagógico da FEUP, e que constituíram um precioso auxiliar na função de atendimento dos alunos que, sobretudo ao longo dos primeiros seis meses de 2007, recorriam em elevado número aos serviços da Secretaria, para obterem os esclarecimentos de que careciam sobre esta matéria;

3.2.1.3. Sessões de esclarecimento: foram realizadas, durante o mês de Março de 2007, 4 reuniões de esclarecimento dirigidas pelo Director da LEC e abertas a alunos do 4º e 5º anos, onde puderam ser colocadas todas as questões e dúvidas associadas a esta problemática.

3.3. Projecto/Investigação

Tendo em conta que a unidade curricular de Projecto/Investigação do 5º ano do MIEC entraria em vigor pela primeira vez no ano lectivo de 2007/2008, e atenta a especificidade da sua natureza, regulamentada em termos gerais a nível da UP e da FEUP, tornou-se necessário estabelecer uma série de regras e procedimentos, de modo a operacionalizar o seu funcionamento:

3.3.1. ESCLARECIMENTO DOS DOCENTES DOUTORADOS

Em 16 de Fevereiro de 2007 foi realizada uma reunião de informações, presidida pelo então Director da LEC e destinada a todos os docentes doutorados, potenciais orientadores no contexto desta unidade curricular.

3.3.1.1. Normas - Desta reunião e na sequência de todos os contributos, resultou um conjunto de normas que, respeitando as disposições regulamentares gerais, introduziram, contudo, algumas especificidades no âmbito do MIEC, nomeadamente em termos de calendário, considerando a posição desta unidade curricular no Plano de Estudos, repartida em dois semestres curriculares.

3.3.2. PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE TEMAS (CONCURSO E AJUSTE DIRECTO)

3.3.2.1. A partir de 14 de Fevereiro de 2007, foram desencadeados os procedimentos entendidos como necessários, conducentes à atribuição de temas/orientadores a todos os alunos candidatos:

3.3.2.1.1. Recolha, preparação e divulgação das listas de temas em oferta, por ramo de especialização;

3.3.2.1.2. Sessões de esclarecimento com alunos do 4º e 5º anos;

3.3.2.1.3. Criação de adequados instrumentos de suporte a este processo, incluindo dossiers e formulários variados;

3.3.2.1.4. Abertura de concurso em 15 de Maio de 2007 por critérios de colocação, em duas fases, reservando-se uma terceira para ajuste directo, que se prolongou até ao final do 1º semestre de 2007/2008;

3.3.2.1.5. Selecção, formalização da atribuição/aceitação, homologação e divulgação das situações constituídas.

3.4. Concursos especiais de acesso e regimes especiais de ingresso no MIEC

3.4.1. SELECÇÃO DE CANDIDATURAS

3.4.1.1. Foram recebidas 245 candidaturas no total das diversas modalidades de acesso especial ao MIEC, para um total de 115 vagas.

3.4.1.2. Foram constituídos 5 júris de seriação, distribuídos pelos diversos concursos, e foram estabelecidos os critérios de selecção, integrando as orientações gerais da Direcção da FEUP a este respeito, que incluíam a obrigatoriedade de realização de entrevista a todos os candidatos, o que foi efectuado dentro do escasso prazo concedido para apresentação de resultados (entre 2 e 15 de Setembro).

3.4.2. PROCESSOS DE EQUIVALÊNCIA

3.4.2.1. Na sequência das colocações resultantes deste processo, foram tratados 112 processos de concessão de equivalências de formação, assentes no novo princípio do reconhecimento mútuo do valor da formação realizada e das competências adquiridas, baseado no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS); destes processos de equivalência, 15 deram origem a pedidos de reapreciação.

3.4.2.2. Foram também recebidos e tratados 16 pedidos de actualizações de planos de estudos individuais, referentes às situações de reingresso.

3.5. Funcionamento do 1º ano curricular

3.5.1. PREPARAÇÃO DO ANO LECTIVO

A particularidade do formato do 1º semestre do 1º ano curricular do MIEC, designadamente o modo exclusivo de avaliação distribuída de todas as unidades curriculares, por decisão da Direcção da FEUP, e o funcionamento simultâneo do Projecto FEUP nas primeiras quatro semanas, impõem um ajustamento das actividades regulares das diversas unidades curriculares e um planeamento da distribuição de cargas de trabalho. Para o efeito, foram realizadas as seguintes REUNIÕES com os docentes respectivos:

3.5.1.1. Em 28 de Março - decisão sobre a distribuição de cargas horárias a par com o Projecto FEUP;

3.5.1.2. Em 10 de Maio - planeamento das actividades lectivas de modo a distribuir equilibradamente as cargas de trabalho;

3.5.1.3. Em 26 de Julho - programação dos momentos de avaliação

3.5.2. PROJECTO FEUP - SOAP

3.5.2.1. À semelhança do ano precedente, esta unidade curricular do MIEC funcionou num esquema de agregação com outros cursos da FEUP;

3.5.2.2. Foi designado como Coordenador, pelo segundo ano consecutivo, o Prof. Francisco Piqueiro, que também representou a Direcção do MIEC nas duas reuniões preparatórias promovidas pela Direcção da FEUP, respectivamente em 5 de Julho e 4 de Setembro;

3.5.2.3. Foram designados os 5 Supervisores necessários de entre os docentes do DEC com menos sobrecarga de serviço docente, de acordo com decisão da CCMIEC;

3.5.2.4. Foram seleccionados os 8 Monitores necessários de entre alunos do MIEC, mediante concurso;

3.5.2.5. Os resultados e algumas conclusões acerca do funcionamento desta unidade curricular, que se desenrolou durante as primeiras 4 semanas lectivas a par das restantes unidades curriculares, excepto História da Engenharia Civil, podem ser apreciados em documento anexo, produzido pelo referido Coordenador do Programa, Prof. Francisco Piqueiro. (Anexo 1).

3.6. Normas de Avaliação

3.6.1. Integrando as recomendações de alteração propostas pela Comissão de Acompanhamento do MIEC, foram aprovadas em Julho pela Comissão Científica as Normas de Avaliação, para vigorarem no MIEC em 2007/2008.

3.7. Horários

3.7.1. CONSTRUÇÃO DOS HORÁRIOS

3.7.1.1. À semelhança de anos anteriores, foi constituída uma Comissão de Horários, com docentes representantes de todas as Secções envolvidas na leccionação do MIEC, dirigida pelo Director do Curso;

3.7.1.1.1. Foram realizadas 3 reuniões formais de preparação das acções e diversas reuniões de trabalho entre Abril e Julho para os horários do 1º semestre de 2007/2008, e em número idêntico para o 2º semestre, entre Novembro e Janeiro, incluindo uma reunião no CICA, alargada a representantes de todas as Comissões de Horários da FEUP, no âmbito da gestão de distribuição de salas;

3.7.1.1.2. Atendendo à insuficiência de salas atribuídas ao MIEC e à inadequação de algumas, e, por outro lado, procurando otimizar a ocupação destes recursos, a Comissão de Horários confrontou-se com acrescidas dificuldades na gestão dos diversos interesses em presença, seja de docentes seja dos discentes, numa tentativa de conciliar exigências, direitos, preferências e necessidades, sempre no respeito pelas orientações recebidas.

Uma vez mais se aproveita este meio para expressar o grande reconhecimento de que a Comissão de Horários é merecedora, pela competência e empenho de todos os seus membros.

3.7.2. INSCRIÇÃO NOS HORÁRIOS

3.7.2.1. Como tem vindo a ser prática, o processo de inscrição nas turmas práticas e teórico-práticas desenrolou-se faseadamente e em tempo útil, sob a gestão da Direcção do Curso, que também administrou o suporte informático disponibilizado no Sigarra para este efeito.

3.7.2.2. Embora numa tendência decrescente, mercê de esforços desenvolvidos no sentido de minimizar anomalias e oferecer turmas numa mancha de horários que possa satisfazer as múltiplas necessidades dos estudantes, ainda se registaram algumas dezenas de requerimentos referentes a situações específicas de incompatibilidades e/ou atraso dos interessados no seu dever de inscrição, o que corresponde sempre a um esforço significativo em termos de análise e procura da melhor solução:

2º semestre de 2006/2007: 129

1º semestre de 2007/2008: 112

3.8. Épocas de avaliação

3.8.1. ÉPOCAS NORMAIS DE EXAME

3.8.1.1. Durante o ano de 2007, manteve-se o princípio da planificação das épocas normais de exame com a antecedência de 6 meses relativamente ao seu início, tendo sido sempre consultada a Comissão de Acompanhamento da LEC/MIEC e obtida a aprovação da Comissão Científica da LEC/MIEC.

3.8.2. ÉPOCAS ESPECIAIS DE EXAME

3.8.2.1. Estas épocas, respeitantes a alunos com estatutos especiais, seja de trabalhador-estudante, de dirigente associativo, de conclusão de curso ou ainda englobando situações de excepção contempladas a requerimento dos interessados, foram programadas com a antecedência possível relativamente aos meses da sua realização: Março, Abril, Maio, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro. Na calendarização destas provas procurou-se sempre conciliar os diversos interesses, salvaguardar incompatibilidades e adequar os recursos necessários.

3.8.3. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO DISTRIBUÍDA (MINI-TESTES)

3.8.3.1. Considerando, por um lado, as imposições normativas a nível da FEUP e, por outro, as normas de avaliação em vigor na LEC/MIEC referenciadas no ponto 3.6 deste documento, a Direcção do Curso programou, em estreita colaboração com os docentes responsáveis das disciplinas afectas a este modo de avaliação, o calendário dos mini-testes de ambos os semestres, harmonizando as necessidades e

as conveniências e coordenando também os inerentes aspectos logísticos.

3.9. Elementos Pedagógicos

3.9.1. Durante 2007 garantiu-se a observância atempada dos princípios regulamentares da UP concernentes aos seguintes elementos pedagógicos:

3.9.1.1. FICHAS DE DISCIPLINA

3.9.1.1.1. Foram actualizadas e disponibilizadas online todas as Fichas de Disciplina, na versão portuguesa e inglesa, correspondentes ao novo Plano de Estudos do MIEC, com a colaboração dos respectivos regentes.

3.9.1.1.2. Assegurou-se, assim, a sua divulgação junto dos alunos antes do início do ano lectivo de 2007/2008, em cumprimento das *Normas para enquadramento de cursos conferentes de grau da UP*.

3.9.1.2. RELATÓRIOS DE DISCIPLINA

3.9.1.2.1. Providenciou-se, de igual modo, no sentido de serem produzidos e publicitados os Relatórios de Disciplina dentro dos prazos exigidos na Deliberação nº 1536/2005, da Secção Permanente do Senado da UP.

3.9.1.3. SUMÁRIOS

3.9.1.3.1. Desenvolveram-se esforços no sentido de garantir a elaboração, por parte dos docentes, e a publicitação nas quarenta e oito horas subsequentes à sessão lectiva, dos sumários de todas as aulas efectivamente leccionadas no âmbito do curso. O nível de cumprimento alcançado durante o ano de 2007 ronda os 50%, se considerado o requisito das 48 horas subsequentes, e atinge os 90% no fecho do período lectivo.

3.9.1.4. HORÁRIOS DE ATENDIMENTO - período lectivo e período de avaliação

3.9.1.4.1. Foi assegurada a divulgação atempada dos horários de atendimento a alunos durante o período lectivo, assim como o calendário de acções próprias da época de exames relativo a cada unidade curricular.

3.9.1.5. CLASSIFICAÇÕES

3.9.1.5.1. Foi feito o acompanhamento e controle dos lançamentos de classificações das diversas épocas de avaliação, interagindo com docentes, Serviços Académicos e CICA, prosseguindo o duplo objectivo de, por um lado, obviar atrasos e dificuldades em termos de SiFEUP e, por outro, de garantir os direitos dos estudantes.

3.9.1.5.2. Durante 2007 foram calculadas e emitidas 123 médias de classificação final, incluindo situações especiais com antecedentes diversos, nomeadamente alunos bacharéis e alunos transferidos. Em todos os casos, a média foi sempre calculada duplamente, atendendo às condições de transição de planos de estudo adaptadas a cada aluno, privilegiando o resultado mais favorável a este.

3.9.1.6. REGISTO DE PRESENÇAS NAS AULAS TEÓRICAS

3.9.1.7. Embora sem carácter obrigatório, este registo foi retomado a partir do 1º semestre de 2007/2008, por recomendação da Comissão Científica, tendo em vista produzir um efeito de incentivo à presença, cuja média, nos estudos realizados nos dois anos antecedentes, se situava quase sempre abaixo dos 50%, na generalidade das unidades curriculares.

3.10. Revisões de provas

3.10.1. Durante o ano de 2007 foram realizadas duas revisões formais de provas, nos termos previstos em regulamento próprio.

3.11. Atendimento de Utentes

3.11.1. Na Secretaria do MIEC, o atendimento de utentes, quer presencial, quer telefónico ou por via electrónica, representou uma parcela muito significativa no conjunto de actividades desenvolvidas.

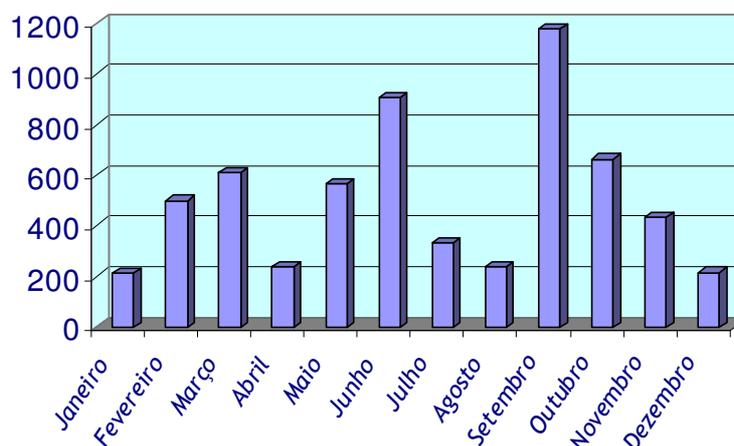
3.11.2. O conteúdo do atendimento varia desde prestação de informações e de esclarecimentos, mais ou menos complexos, passando pela recepção e entrega de documentos respeitantes a processos em curso, até ao apoio personalizado em diversos tipos de situações, assumindo em muitos casos a forma de entrevista pessoal, a nível da chefia intermédia ou do Director do Curso.

3.11.3. Os utentes diferenciam-se entre funcionários, docentes e estudantes, sendo esta última categoria a de maior expressão, por um lado, e a que exige mais empenho e dedicação, por outro, sobretudo porque são o objecto que configura a razão de ser do MIEC.

3.11.3.1. O gráfico que apresentamos a seguir permite perceber a importância do atendimento presencial e de primeira linha (ao balcão) de estudantes durante o ano civil de 2007, que totalizou 6086 atendimentos, sendo notórios os períodos de maior ou menor afluxo, decorrentes das diferentes fases do funcionamento do MIEC.

Em especial destaque está o mês de Setembro, que coincidiu com o início do ano lectivo de 2007/2008, época em que se desenrolam simultaneamente vários processos, como a inscrição nas turmas, a chegada de estudantes estrangeiros ao abrigo dos Programas de Mobilidade, os concursos especiais de ingresso, entre outros, e, neste ano pela primeira vez, a continuação do processo de atribuição de temas para os alunos do 5º ano e as inerentes questões relacionadas com o processo de transição:

Gráfico 1 - Distribuição do atendimento aos estudantes do MIEC durante o ano de 2007



3.11.3.2. QUALIDADE DO ATENDIMENTO A ESTUDANTES

3.11.3.2.1. Foi preparado um inquérito de satisfação para colher a opinião dos estudantes que recorreram aos serviços da Secretaria do MIEC durante o ano de 2007.

O inquérito foi realizado on-line, dirigido ao universo total de alunos inscritos em 2007 no MIEC e incidia sobre os seguintes aspectos:

1. *Qualidade do atendimento presencial:*
 - a. *forma e simpatia com que é recebido*
 - b. *tempo de espera para ser atendido*
 - c. *qualidade das informações e esclarecimentos*
 - d. *rapidez de resolução das questões*
 - e. *acesso e qualidade do apoio recebido a nível intermédio (Chefe de Secretaria)*

f. *acesso e qualidade do apoio recebido a nível superior (Director do Curso)*

2. *Qualidade do atendimento à distância:*

- a. *via telefone - simpatia, empenho em ajudar, eficiência das respostas e encaminhamento dos problemas*
- b. *via electrónica - rapidez e eficiência das respostas*

3. *Opinião geral:*

- a. *divulgação atempada e pertinente das informações académicas*
- b. *Imagem do Serviço*
- c. *Satisfação global*

A síntese dos resultados do inquérito, que foi respondido por 136 alunos, está traduzida nos seguintes diagramas:

Gráfico 2 - Atendimento presencial e à distância no MIEC - Satisfação dos Estudantes

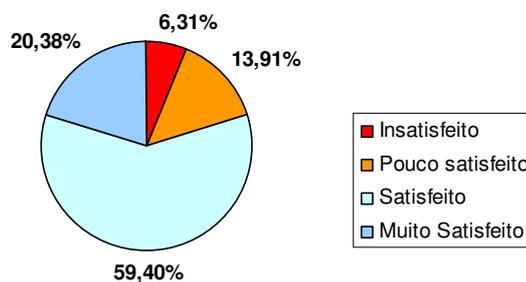
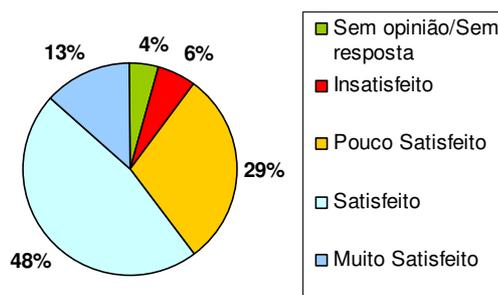


Gráfico 3 - Satisfação Global dos Estudantes por todos os serviços da Secretaria do MIEC



4. Acções de Integração e Apoio dos Alunos

4.1. Sessão de Divulgação dos Ramos de Especialização do MIEC

Em 21 de Março de 2007, com a participação de todas as Secções do DEC responsáveis pelas áreas científicas representadas nos Ramos de Especialização do MIEC, foi organizada uma sessão de divulgação destes, destinada a proporcionar aos alunos do 4º ano um suporte sólido para as suas escolhas, no que respeita às diversas vias configuradas no 5º ano do MIEC.

4.2. Recepção dos Novos Alunos

4.2.1. Em 24 de Setembro de 2007, foi realizada uma sessão de boas-vindas aos alunos do 1º ano do MIEC, com a presença do Director do Curso, dos Docentes responsáveis das unidades curriculares do 1º semestre, incluindo o Coordenador do Projecto FEUP, e ainda do Representante dos alunos no Conselho Pedagógico.

Nesta sessão, os alunos receberam informações de interesse acerca do funcionamento do semestre e tiveram oportunidade de assistir ao filme “Feup - um salto para o teu futuro”.

4.2.2. O programa de recepção completou-se com uma visita aos Laboratórios do DEC, guiada por docentes da Comissão de Apoio aos Novos Alunos do MIEC (CANÁ).

4.3. Dia do MIEC

4.3.1. Em 23 de Outubro de 2007, inserido na semana da FEUP2007, foi assinalado o Dia do MIEC, que incluiu as seguintes iniciativas:

4.3.1.1. Debate subordinado ao tema “*O Futuro do MIEC - o que se deve manter, o que se deve eliminar e o que se deve criar*”. Esta sessão teve lugar no Auditório da FEUP e, sendo aberta a todos os alunos, foi moderada pelo Director do Curso, contando também com a presença de alguns docentes representantes das diversas Secções do DEC.

4.4. Visitas de Estudo

4.4.1. VISITA DE ESTUDO DO 4º ANO

4.4.1.1. Com a colaboração dos docentes do 2º semestre do 4º ano do MIEC, em reuniões e outros contactos estabelecidos para o efeito, foi preparada a tradicional visita de estudo dos alunos do 4º ano.

4.4.1.2. A visita de estudo realizou-se no período de 10 a 13 de Abril de 2007, tendo sido incluídas no programa visitas a obras de

engenharia civil de manifesto interesse para os estudantes, nomeadamente:

- Obras da A8 a Norte e a Sul da Figueira da Foz (terraplanagens e novas pontes do Pranto e do Mondego)
- Obras da Igreja da Santíssima Trindade do Santuário de Fátima
- Obras da Biblioteca de Lisboa
- Visita ao LNEC
- Obras do Metropolitano de Lisboa
- Parque das Nações
- Ponte do Carregado

4.5. Outras Acções de Integração e Apoio

4.5.1. GABINETE DE APOIO AO ENSINO DA MATEMÁTICA

4.5.1.1. Durante o ano de 2007, o Gabinete de Apoio ao Ensino da Matemática, criado em 2006 com o patrocínio do DEC na sequência de proposta da Secção de Matemática, prosseguiu o seu funcionamento em estreita colaboração com a Direcção do Curso e encorajado por esta, colaborando no sentido de melhorar o aproveitamento escolar ao nível das matemáticas não aplicadas dos alunos do MIEC.

4.5.1.2. A avaliação da sua actividade, entretanto levada a efeito, evidencia que a sua manutenção se traduzirá em apreciáveis benefícios neste domínio.

4.5.1.3. Durante o ano de 2007, foram atendidos neste gabinete 796 alunos do MIEC.

5. Programas de Mobilidade

5.1. Programa de Dupla Titulação em Engenharia Civil - FEUP/ENPC

5.1.1. Em Junho de 2007, na sequência da assinatura no ano precedente, em Paris, do Acordo de Duplo Diploma celebrado entre a Universidade do Porto - FEUP - e a École Nationale des Ponts et Chaussées (ENPC), e culminando um cuidado processo de negociação, foi submetida à aprovação superior a proposta de criação do Programa de Dupla Titulação em Engenharia Civil - FEUP/ENPC, de acordo com o *Regulamento da UP sobre Normas orientadoras para a criação de programas de dupla/múltipla titulação entre a Universidade do Porto e Universidades Estrangeiras*.

5.1.2. Esta proposta foi aprovada pela Reitoria em 28 de Agosto seguinte.

5.1.3. Em 7 de Março de 2007 foi realizada uma reunião pelo Director do Curso com todos os alunos do 3º ano interessados em beneficiar deste Programa, para prestação de esclarecimentos.

- 5.1.4. Presentemente encontra-se um estudante do MIEC a realizar na ENPC o período de estudos previsto no Programa, a fim de obter o diploma duplo de Ingénieur da ENPC e de Mestre Integrado em Engenharia Civil da FEUP.

5.2. Outros Programas

- 5.2.1. Em alinhamento com a política de reforço da cooperação europeia no domínio da Educação e, simultaneamente, tendo em conta a importância da facilidade de acesso ao leque de possibilidades de aprendizagem que se perfilam noutros ambientes académicos, em 2007 deu-se continuidade ao investimento em programas de mobilidade desenhados para estudantes a nível da formação correspondente ao MIEC:

5.2.2. Programa ERASMUS

5.2.2.1. CONTRATOS ESTABELECIDOS

Prosseguindo uma política de qualidade da rede de Escolas envolvidas no Programa, procurou-se renovar contratos apenas com as Universidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, cujas parcerias oferecem garantias de qualidade, a par de outros aspectos, nomeadamente língua de ensino e reciprocidade da mobilidade.

Assim, em 2007, as Universidades envolvidas foram:

Áustria	Technische Universität Graz
Checa, Rep.	Ceské Vysoké Učení Technické v Praze
Dinamarca	Danmarks Tekniske Universitet
Dinamarca	University College - Vitus Bering Danmark
Eslováquia	Zilinska univerzita v Ziline (University of Zilina)
Eslovénia	Univerza V Ljubljani
Espanha	Universidad de Alcalá de Henares
Espanha	Universitat Politècnica de Catalunya
Espanha	Universidad de Granada
Espanha	Universidad de Santiago de Compostela
Espanha	Universidad de La Coruña
Espanha	Universidad de Cantabria
Espanha	Universidad Politecnica de Valencia
Finlândia	Seinäjoen Ammattikorkeakoulu
França	École Nationale des Ponts et Chaussées
França	INSA Rennes
França	Université François Rabelais (Tours)
Grécia	Aristoteleio Panepistimio Thessalonikis
Holanda	Technische Universiteit Eindhoven
Hungria	Budapesti Muszaki Gazdas. Egyetem

Itália	Università Degli Studi di Palermo
Itália	Università degli studi di Pisa
Itália	Università Degli Studi di Roma - La Sapienza
Itália	Politecnico di Torino
Itália	Università degli Studi di Trento
Itália	Università degli Studi di Cagliari
Itália	Università Degli Studi di Firenze
Lituânia	Kauno Technologijos Universitetas
Lituânia	Vilnius Gedimino Techninos Universitetas
Noruega	Norges Teknisk-Naturvit. Universitet
Polónia	Uniwersytet Szczecinski
Polónia	Panstwowa Wyzsza Szkola Z. Wloclawku
Roméia	Univ. Teh. De Constructii Din Bucuresti
Turquia	Anadolu Universitesi
Turquia	Sakarya Üniversitesi

5.2.2.2. Alunos abrangidos no ano lectivo de 2007/2008

5.2.2.2.1. Alunos enviados: 35

5.2.2.2.2. Alunos acolhidos: 27

5.2.3. Programa Mobile

5.2.3.1. O Programa Mobile, que se traduz no intercâmbio de alunos do Ensino Superior com Instituições Congéneres do Brasil com quem a Universidade do Porto mantém protocolos de cooperação, teve no ano lectivo de 2007/2008 a sua terceira edição.

5.2.3.2. As Universidades parceiras do Brasil com protocolos FEUP/UP foram:

Pontifícia Universidade Católica - Minas Gerais
Pontifícia Universidade Católica - Rio Grande do Sul
Universidade Católica de Pernambuco
Universidade Federal - Minas Gerais
Universidade Federal - Rio de Janeiro
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Universidade de Brasília
Universidade de Pernambuco
Universidade de São Paulo
Universidade do Estado - Amazonas
Universidade do Estado - Rio de Janeiro
Universidade do Estado - Santa Catarina
Universidade Estadual Campinas

Universidade Estadual Maringá
Universidade Estadual Paulista
Universidade Federal - Acre
Universidade Federal - Alagoas
Universidade Federal - Ceará
Universidade Federal - Fluminense
Universidade Federal - Juiz de Fora
Universidade Federal - Mato Grosso
Universidade Federal - Ouro Preto
Universidade Federal - Pará
Universidade Federal - Paraíba
Universidade Federal - Paraná
Universidade Federal - Pernambuco
Universidade Federal - Rio Grande do Norte
Universidade Federal - Rio Grande do Sul
Universidade Federal - Santa Catarina
Universidade Federal - Santa Maria
Universidade Federal - Uberlândia
Universidade Regional de Blumenau
Fundação Armando Álvares Penteado
Pontifícia Universidade Católica - Paraná
Universidade de Fortaleza
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

5.2.3.3. Número de vagas abertas:

5.2.3.3.1. Este programa prevê o máximo de 2 vagas por Universidade e Curso.

5.2.3.4. Alunos envolvidos no ano lectivo de 2007/2008

5.2.3.4.1. Alunos enviados: 5

5.2.3.4.2. Alunos acolhidos: 35

6. Conselho Pedagógico da FEUP (CP), Comissão Científica do Curso (CC) e Comissão de Acompanhamento do Curso (CA)

6.1. Conselho Pedagógico da FEUP (CP)

6.1.1. Durante o ano de 2007, o Director da LEC, Prof. Alfredo Soeiro, participou nas seguintes reuniões do CP da FEUP:

21 de Fevereiro; 21 de Março; 6 de Junho; 18 de Julho; 19 de Setembro; 17 de Outubro

- 6.1.2. O Director do MIEC, Prof. Jorge Moreira da Costa, participou nas seguintes reuniões:
21 de Novembro

6.2. Comissão Científica do MIEC (CC)

- 6.2.1. Foram realizadas três reuniões ordinárias da CC ao longo de 2007, nas seguintes datas:
18 de Janeiro, 18 de Abril e 19 de Julho
- 6.2.2. Realizaram-se também as duas seguintes reuniões extraordinárias, a primeira para apreciação e tomada de posição sobre a proposta de passagem global do 1º ano e a segunda para decidir aspectos relacionados com o processo de avaliação da unidade curricular de Projecto/Investigação:
24 de Maio e 12 de Dezembro
- 6.2.3. As respectivas actas encontram-se disponíveis para consulta na Direcção do Curso.
- 6.2.4. Foram solicitados pareceres por escrito aos membros da CC sempre que a natureza e urgência dos assuntos assim o exigiam.

6.3. Comissão de Acompanhamento do MIEC (CA)

- 6.3.1. Foram realizadas três reuniões ordinárias da CA nas seguintes datas:
18 de Fevereiro, 18 de Abril e 19 de Julho
- 6.3.2. Realizou-se também uma reunião extraordinária na data que se indica, para apreciação da questão da passagem global no 1º ano do MIEC:
24 de Maio
- 6.3.3. As respectivas actas encontram-se disponíveis para consulta na Direcção do MIEC.